

O gênero *Ornithocephalus* Hook.
(Orchidaceae: Oncidiinae) nos estados
do Paraná e Santa Catarina

The genus *Ornithocephalus* Hook.
(Orchidaceae: Oncidiinae) in Paraná and
Santa Catarina states

TAIRINE FREISLEBEN ESTEVINHO¹,
A. L. V. TOSCANO DE BRITO²,
ERIC DE CAMARGO SMIDT^{1,3}

A família Orchidaceae Juss. apresenta uma grande diversidade de espécies, ocorrendo em todo o globo, exceto em áreas polares (DRESSLER, 2005). Divide-se em cinco subfamílias: Apostasioideae Garay, Vanilloideae Szlach., Cyripedioideae Garay, Orchidoideae Lindl. e Epidendroideae Lindl. (PRIDGEON *et al.*, 2003, CHASE *et al.*, 2015). No Brasil existem aproximadamente 2.520 espécies distribuídas em 230 gêneros (BARROS *et al.*, 2016), dos quais *ca.* 125 ocorrem no Paraná (BARROS *et al.*, 2016, SMIDT *et al.*, 2014) e 115 em Santa Catarina (BARROS *et al.*, 2016).

Descrito por William Hooker em 1824, o gênero *Ornithocephalus* Hook. pertence à subtribo Oncidiinae, tribo Cymbidiae, e consiste de aproximadamente 50 espécies distribuídas nas regiões tropicais da América Latina, desde o México até a Argentina (TOSCANO DE BRITO, 2001). O nome deriva do grego *ornis*, pássaro, e *keephale*, cabeça, em referência à forma da coluna da espécie-tipo, *Ornithocephalus gladius*

¹ Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico, Jardim da Américas, Curitiba, PR — Caixa Postal 19031, Brasil, Cep 81531-980. ² Marie Selby Botanical gardens, 811 South Palm Avenue, Sarasota, FL 34236, Estados Unidos. ³ Autor para correspondência: ecsmidt@gmail.com.

Hook. Sete espécies são conhecidas para o Brasil (BARROS *et al.* 2016), das quais apenas uma é historicamente registrada para os estados do Paraná e Santa Catarina (COGNIAUX 1904, 1906; PABST & DUNGS 1977; BARROS *et al.* 2016).

O presente trabalho teve como objetivo redescrever e ilustrar o gênero *Ornithocephalus* para os estados do Paraná e Santa Catarina, assim como mapear a ocorrência do mesmo nestes estados.

MATERIAL & MÉTODOS

A classificação dos tipos vegetacionais segue VELOSO *et al.* (1991). Para os estados do Paraná e Santa Catarina, três tipos são reconhecidos: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista e Estepe. No Paraná dois subtipos vegetacionais distintos podem ser encontrados: Floresta Estacional Semidecidual Subxérica e Savana Estacional Subxérica. Em Santa Catarina encontra-se também a Floresta Estacional Decidual. Os materiais usados para as análises morfológicas foram obtidas dos herbários: FLOR, FURB, HUEFS, JOI, MBM, RB e UPCB (THIERS, 2016). As descrições morfológicas seguiram a terminologia utilizada por TOSCANO DE BRITO (1994 e 2001), STERN (2004), e GONÇALVES *et al.* (2011). Os sinônimos aceitos neste trabalho seguem TOSCANO DE BRITO (2001). A distribuição geográfica dos táxons nos estados estudados foi mapeada em imagem delimitada por quadriculas de 1° × 1° através do programa DIVA-GIS 7.5 (HIJMANS *et al.* 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trinta e seis exsicatas do gênero *Ornithocephalus*, provenientes dos estados do Paraná e Santa Catarina, foram analisadas. Todas revelaram-se pertencer a *Ornithocephalus myrticola* Lindl., o que corrobora com estudos anteriores (COGNIAUX, 1904, 1906; PABST & DUNGS, 1977; BARROS *et al.* 2016). Dentre as exsicatas examinadas, apenas três são provenientes do Paraná.

Ornithocephalus myrticola Lindl

Ornithocephalus myrticola Lindl — *Annals of Natural History* 4: 383, 1840.

O. chloroleucus Rchb.f., *Bonplandia* (Hannover) 3: 226, 1855.

O. pygmaeus Rchb.f. & Warm. in H.G.Reichenbach., *Otia Bot. Hamburg.* 2(1): 88, 1881.

O. reitzii Pabst, *Anais Bot. Herb. "Barbosa Rodrigues"* 5(5): 86, 1953.

O. vosburghii Ruschi, *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello-Leitão. Sér. Bot.* 22: 1, 1969.

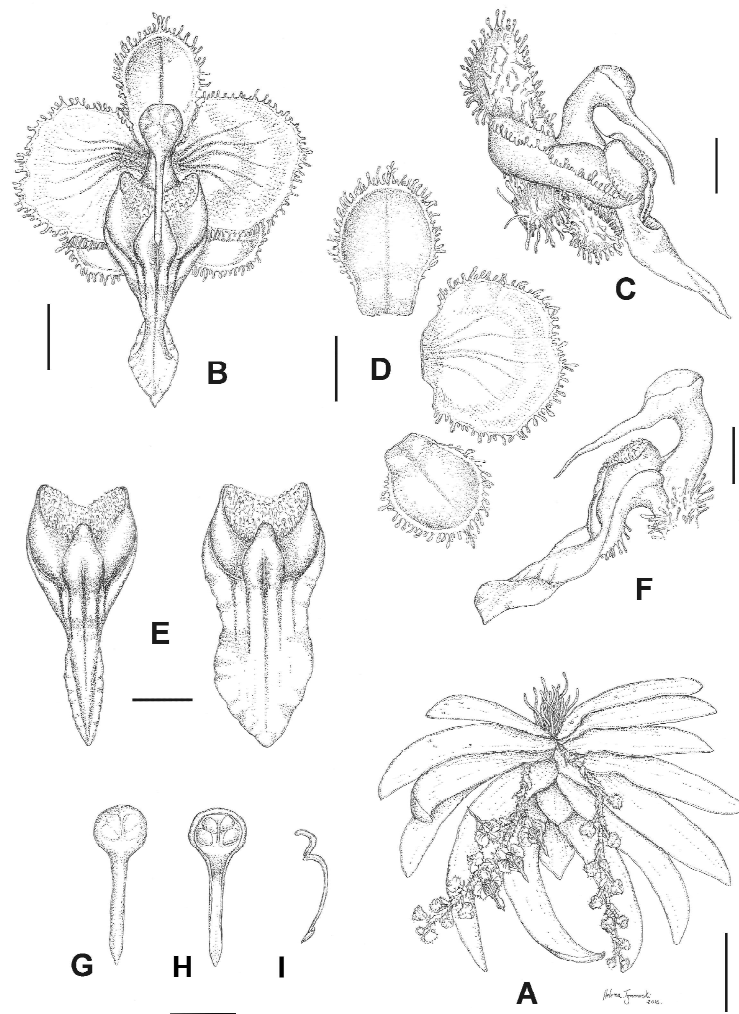


Fig. 1. *Ornithocephalus myrticola* — A, hábito; B, flor, vista frontal; C, flor, vista lateral; D, sépala dorsal, lateral e pétala; E, labelo em posição natural e explanado; F, labelo e coluna, vista lateral; G, antera, vista frontal; H, antera, vista ventral mostrando as polínias; I, estipe e viscidio, vista lateral. [Barras de escala: A= 1,0 cm; B-I= 0,1 cm (E. C. Smidt 1034)].

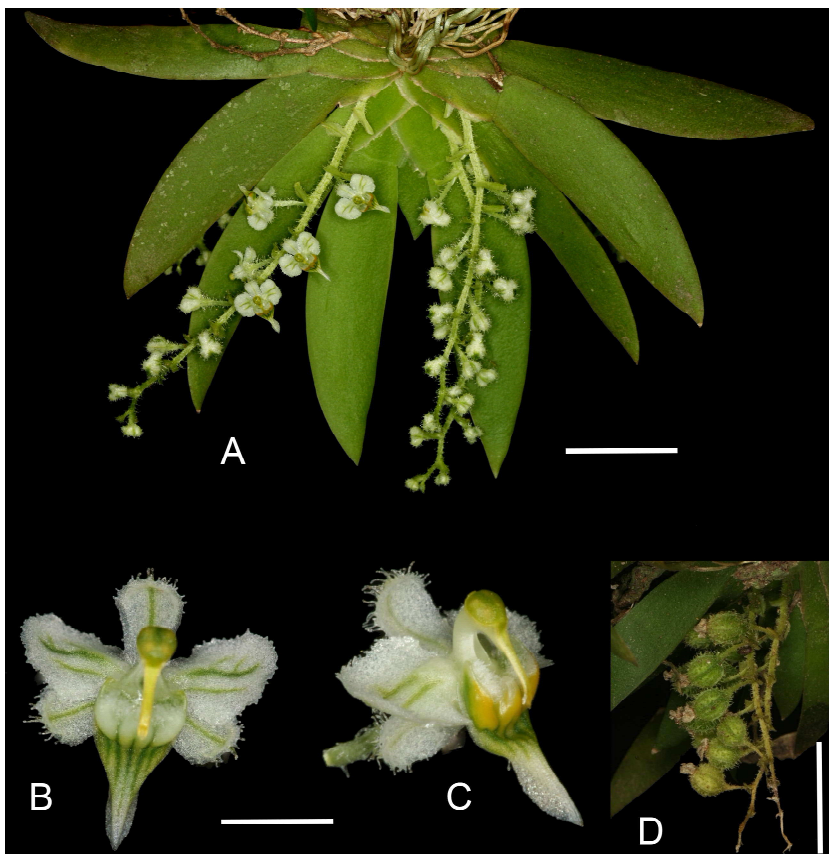


Fig. 2. *Ornithocephalus myrticola* — A, hábito; B, flor em vista frontal; C, flor em vista lateral; D, frutos. [Barras de escala: A= 1,5 cm; B-C= 0,3 cm; D= 1,0 cm (E.C.Smids 1034)]. (Fotos de E. C. Smidt).

Ervas epífitas, até ca. 10 cm compr., pendentes, monopodiais. Raízes glabras. Caule inconspícuo, coberto pelas bainhas das folhas. Pseudobulbo ausente. Folhas ca. 10, 2–9 × 0,4–1 cm, dísticas, unifaciais, ensiformes, achatadas lateralmente, agudas, articuladas com as bainhas foliares persistentes e conduplicadas. Inflorescência 1,9–7,2 cm compr., multiflora (ca. 10), racemosa, pilosa, curvada ou levemente sinuosa; pedúnculo 1,4–7,0 cm compr., pendente, coberto por brácteas estéreis ovadas e pilosas, 2–3 × 2 mm. Ovário pedicelado, 4–7 mm compr., piloso. Sépala dorsal 2–3 × 1–2 mm, livre, espatulada, patente, côncava, uninervada,

obtusa, carenada sobre a nervura, margem pilosa, face abaxial pilosa; sépalas laterais $3 \times 1-2$ mm, livres, obovadas, patentes, levemente côncavas, uninervadas, obtusas, carenadas sobre a nervura, margem pilosa, face abaxial pilosa. Pétalas $3 \times 2-3$ mm, livres, orbiculares, patentes, levemente côncavas, quinquenervadas, obtusas, margem pilosa, face abaxial levemente pilosa sobre as nervuras. Labelo $3-4 \times 2$ mm, livre, linguiforme, levemente pandurado quando expandido, base côncava, densamente glandular, disco com calo obtriangular e margens espessadas, porção apical membranácea, quinquenervada, ápice agudo, margem inteira, glabra. Coluna $2-3$ mm compr., curva, cilíndrica, cavidade estigmática basal, elíptica a oval; rostelo $1-2$ mm compr., estreito, atenuado; antera $2,5$ mm compr., oval na base, o ápice prolongado em bico longo e agudo, levemente mais longa do que o rostelo; polínias 4, sobrepostas, obovadas; caudículos amorfos; estipe linear-cuneiforme; viscidio elíptico, ventral. Cápsula $7-5 \times 4-3$ mm, elíptica, muricada, o ápice provido de restos dos segmentos florais.

MATERIAL EXAMINADO

Brasil, PARANÁ: Morretes, 24/I/1969, G. Hatschbach & C. Koczicki 20905 (MBM 12723); Paranaguá, Matinhos, III/1957, G. Hatschbach 3923 (MBM 49986); Morro do Inglês, 18/II/1976, G. Hatschbach 38099 (MBM 46062). SANTA CATARINA: Benedito Novo, 21/II/2012, J. Caetano s.n. (FURB 37875); Biguaçu, Instituto Itaúna de Educação Ambiental, 16/VI/2010, A. Stival-Santos, E. Legal & S. Silveira 3016 (FURB 31096); Blumenau, 11/VIII/2009, A.L. de Gasper, T.J. Cadorin & J. Schmitt 2227 (FURB 13851); Comunidade Nova Rússia, s.d., N.L. de Souza, E. Brogni & F. Dallacorte s.n. (FURB 13885); Parque Nacional da Serra do Itajaí, 16/II/2010, T.J. Cadorin, B. Grosch, R. Zimmermann & C.P. Lopes 1297 (FURB 21454); Bombinhas, 08/III/2012, A. Nuernberg 650 (FLOR 54465); Botuverá, Cinema, 13/X/2009, J.L. Schmitt, T.J. Cadorin & E. Caglioni 274 (FURB 15010); 06/IV/2010, J.L. Schmitt, T.J. Cadorin & E. Caglioni 1886 (FURB 23381); Florianópolis, Morro do Ribeirão, 14/II/1967, R.M. Klein 7169 (FLOR 1742); 14/II/1969, R.M. Klein 8197 (FLOR 3865), Pântano do Sul, 04/II/1971, A. Bresolin 136 (FLOR 2550); 10/III/2010, J.L. Schmitt, E. Caglioni, S. Andrade & C. Cristofolini 1568 (FURB 22778); 16/III/2010, T.J. Cadorin, B. Grosch, R. Zimmermann & C.P. Lopes 1652 (FURB 22562); 22/VI/2010, T.J. Cadorin, B. Grosch, R. Zimmermann & C.P. Lopes 2775 (FURB 29329); Vargem Grande, 12/III/2010, T.J. Cadorin, B. Grosch, R. Zimmermann & C.P. Lopes 1571 (FURB 22417); Governador Celso Ramos, Morro do Macário, 20/III/1972, A. Bresolin 529 (FLOR 3314);

28/IV/2009, W. Mancinelli 891, (JOI 14782); Ibirama, Ilha das Cutias, 11/II/2006, C.R. Grippa 35 (FURB 5857); Içara, 28/II/2012, A. Stival-Santos & L. Mancino 3367 (FURB 41006); 28/II/2012, A. Stival-Santos & L. Mancino 3367 (FLOR 50777); Ilhota, 30/I/1964, E. Pereira 8779 (RB 124225); Imaruí, Águas Mornas, 20/II/1973, R.M. Klein & A. Bresolin 10869 (FLOR 3969); Itapema, Bairro Sertão, 22/I/2000, Cervi A.C. 6987 (UPCB 42093); 03/II/2009, A.S. Mello 510 (FLOR 52163); Laranjeiras, Laguna, 03/IV/2010, M. Verdi, N.L. de Souza, G. Klemz & D.H. Klettenberg 4619 (FURB 29196); Palhoça, 01/V/2010, M. Lenzi 101, (FLOR 41649); Paulo Lopes, Sertão do Campo, 05/VI/2010, J.L. Schmitt, E. Caglioni, S. Andrade & C. Cristofolini 2604 (FURB 28646); Porto Belo, 16/IX/2009, J.L. Schmitt, T.J. Cadorin & A.L. de Gasper 68 (FURB 14069); 30/VI/2010, fl., J.L. Schmitt, E. Caglioni, S. Andrade & C. Cristofolini 2897 (FURB 31140); Santo Amaro da Imperatriz, II/2006, J.Z. de Matos (FLOR 38667); São Francisco do Sul, Praia do Forte, 20/II/2005, O.S. Ribas, G.R. Silva & M. Müller 6777 (MBM 304655); São João do Sul, 2/II/1984, Karner Hagelund 14901 (MBM 113236); Tijucas, 11/II/1976, A. Reis 59, (FLOR 8255).

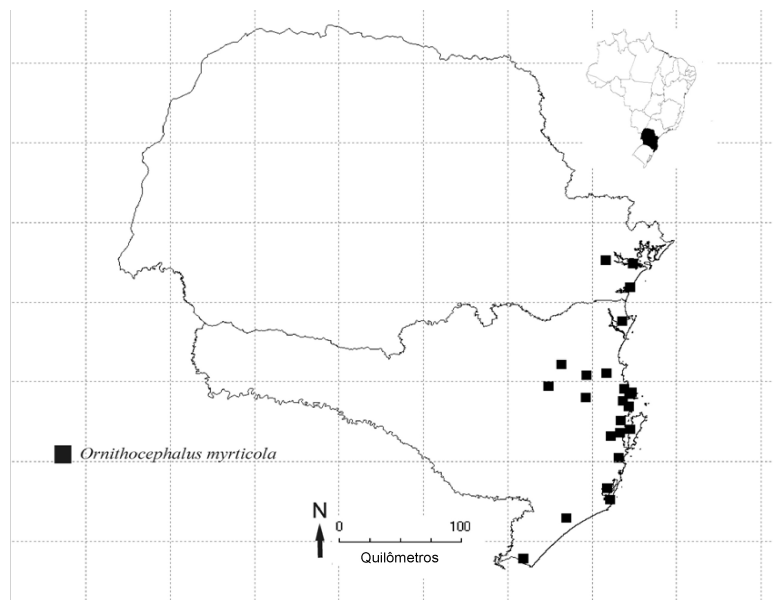


Fig. 3. Distribuição de *Ornithocephalus myrticola* nos estados Paraná e Santa Catarina.

OBSERVAÇÕES

In vivo as sépalas e pétalas são levemente concavas, brancas com as nervuras verdes, o labelo é branco com as nervuras verdes, a calosidade do labelo apresenta margens espessas e ocasionalmente amarelas, a coluna é branca e a antera verde-amarelada.

DISTRIBUIÇÃO

A espécie *Ornithocephalus myrticola* é nativa do Brasil (BARROS *et al.* 2016). As amostras examinadas distribuem-se em 22 localidades (Fig. 3), sendo apenas três dessas no estado do Paraná e o restante em Santa Catarina. Todas as plantas analisadas foram coletadas em Floresta Ombrófila Densa.

SUMÁRIO

O gênero *Ornithocephalus* adquire esse nome pela forma característica da sua coluna. Apresenta um total de sete espécies registradas para o território brasileiro, e historicamente uma única espécie para os estados do Paraná e Santa Catarina. O objetivo desse trabalho foi inventariar, descrever e mapear o gênero *Ornithocephalus* no Paraná e em Santa Catarina. Através de trabalho de campo e consulta a herbários, apenas *Ornithocephalus myrticola* foi confirmada para esses estados, corroborando com antigos estudos florístico do gênero. Foram analisadas 36 exsicatas, destas apenas três pertencem ao estado do Paraná. A espécie foi coletada em 22 localidades, todas localizadas na Floresta Ombrófila Densa.

PALAVRAS-CHAVE: biodiversidade; flora do Paraná; Mata Atlântica

SUMMARY

The genus *Ornithocephalus* acquires its name because of the characteristic shape of its column. There are seven species in Brazil, of which only one has been historically recorded for the states of Paraná and Santa Catarina. The aim of the present work was to prepare an inventory of this genus in these states. Taxonomic description, illustrations and a distribution map are provided. Field work and study of herbarium specimens confirmed *Ornithocephalus myrticola* as the only species occurring in these states, which corroborates with the existing literature. Thirty-six herbarium samples were studied, of which only three are from Santa Catarina. All specimens were collected in 22 locations in the Floresta Ombrófila Densa.

KEY WORDS: biodiversity; flora of Paraná, Atlantic rainforest

RÉSUMÉ

Le genre *Ornithocephalus* tire son nom de la forme caractéristique de votre gynostème. Il dispose d'un total de sept espèces enregistrées pour le Brésil et historiquement une espèce aux Etats de Parana et de Santa Catarina. L'objectif de cette étude était d'inventaire, décrire et cartographier genre *Ornithocephalus* à Parana et Santa Catarina. Grâce à des expéditions de champ et matériel d'herbier, seulement *Ornithocephalus myrticola* a été confirmé pour ces états, corroborant anciennes études floristiques du genre. Ils ont analysé 36 spécimens d'herbier, ces trois seulement appartenant à l'état de Paraná. L'espèce a été recueilli dans 22 sites, tous situés dans la forêt tropicale dense.

MOTS-CLÉS: Biodiversité; Flora de Parana; Forêt Atlantique

AGRADECIMENTOS — Os autores agradecem aos curadores dos herbários o empréstimo dos materiais herborizados, à Helena Ignowski pela confecção da ilustração, e à Wade Collier pela a ajuda na montagem das pranchas. Tarine Freisleben Estevinho e A. L.V. Toscano de Brito agradecem à Capes o auxílio financeiro e a bolsas recebida, CAPES-PNADB (17/2009 - Proposta Botânica UFPR/IBT/Unicamp) e CAPES-PVE-2014/2017 (Proposta 235621), respectivamente, e Eric de Camargo Smidt agradece ao CNPQ a Bolsa de Produtividade em Pesquisa (311001/2014-9) e auxílio financeiro (Universal 485396/2013-0).

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, F. DE; F. VINHOS; V. T. RODRIGUES; F. F. V. A. BARBERENA; C. N. FRAGA; E. M. PESSOA; W. FORSTER; L. MENINI NETO; S. G. FURTADO; C. NARDY; C. O. AZEVEDO & L. R. S. GUIMARÃES. 2016. Orchidaceae . In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro*. Disponível em: <<http://www.floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB11948>> (acesso em 09-III-2016).
- CHASE, M. W.; K. M. CAMERON; J. V. FREUDENSTEIN; A. M. PRIDGEON; G. SALAZAR; C. VAN DEN BERG & A. SCHUITEMAN. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical Journal of the Linnean Society* 177: 151-174.
- COGNIAUX, A. 1904-1906. Orchidaceae. In: C.F. P. MARTIUS; A. G. EICHLER & I. URBAN. *Flora Brasiliensis*. Typographia Regia, Munachii, vol. 3, part. 6.
- DRESSLER, R. L. 2005. How many orchid species? *Selbyana* 26: 155-158.
- GONÇALVES, E. G. & H. LORENZI. 2011. *Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares*. 2ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum de Estudos da Flora: 528 pp.

- HIJMANS, R. J.; L. GUARINO; C. BUSSINK; P. MATHUR; M. CRUZ; I. BARRENTES & E. ROJAS. 2012. *DIVA-GIS: A geographic information system for the analysis of species distribution data*. Versão 7.5. Disponível em <<http://www.diva-gis.org>>.
- HOOKEER, W. J. 1824. *Exotic flora, containing figures and descriptions of new, rare or otherwise interesting exotic plants...with remarks upon their generic and specific characters, natural orders, history, culture, time of flowering, &c.* Edinburgh (Printed for W. Blackwood, Edinburg; T. Cadell, London), vol. 2, tab. 127.
- PABST, G. F. J. & F. DUNGS. 1977. *Orchidaceae Brasilienses, Vol. 2*. Brucke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim: 418p.
- PRIDGEON, A. M.; P. CRIBB; M. W. CHASE & F. N. RASMUSSEN. 2003. *Genera Orchidacearum: Orchidoideae, Vanniloideade*. New York. Oxford University Press, vol.3, part.2: 358 pp.
- SMIDT, E. C. 2014. ORCHIDACEAE. In: M. KAEHLER; R. GOLDENBERG; P. H. L. EVANGELISTA; O. DOS S. RIBAS; A. O. VIEIRA; & G. G. HATSCBACH. (Org.). *Plantas Vasculares do Paraná*. 1 ed. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, vol. 1: 146-156.
- STERN, W. T. 2004. *Botanical Latin*. Portland, Timber Press: 546pp.
- THIERS, B. Index Herbariorum. 2016. *The herbaria of the world. New York Botanical Garden. Part. 1*. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/ih/>>.
- TOSCANO DE BRITO, A. L. V. 1994. *Systematic studies in the subtribe Ornithocephaline (Orchidaceae)*. Tese de doutorado, University of Reading.
- TOSCANO DE BRITO, A. L. V. 2001. Systematic review of the *Ornithocephalus* group (Oncidiinae; Orchidaceae) with comments on *Hofmeisterella*. *Lindleyana* 16(3): 157-217.
- VELOSO, H. P.; A. L. R. RANGEL FILHO & J. C. A. LIMA. 1991. *Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal*. IBGE Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro.